

RELIGIÃO

CNBB critica retrocesso do Congresso

Na mensagem de fim de ano, bispos do Brasil mostram preocupação com afrouxamento de leis e “radicalismo ideológico”

» AMANDA S. FEITOZA

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) publicou, ontem, a tradicional mensagem de ano novo, na qual reafirma a esperança cristã como força transformadora, ao mesmo tempo em que faz um duro alerta sobre retrocessos éticos, sociais e democráticos no país. Os bispos se dirigem ao povo brasileiro com palavras de encorajamento, mas também de “grave preocupação” diante de situações que ferem a dignidade humana.

Segundo a CNBB, a mensagem nasce do espírito do Natal e do encerramento do Ano Jubilar nas dioceses, tempo marcado pela alegria da encarnação de Jesus Cristo, mas também, pela responsabilidade diante da realidade nacional. “Como pastores, exultamos com as vitórias e conquistas e nos inquietamos — e até nos indignamos — com alguns retrocessos no campo da ética e do cuidado com os pobres”, afirma.

Entre os pontos positivos de 2025, os bispos destacam avanços na área da saúde, como o aumento do número de médicos por habitante e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). No campo econômico, citam a queda do desemprego, a estabilidade da inflação, o crescimento do PIB, a expansão do cooperativismo e a abertura de novos mercados internacionais.

Na mensagem, a CNBB também celebra a realização da 30ª Conferência do Clima das Nações Unidas (COP30), em Belém, e o protagonismo do Brasil na área de energias renováveis, além do aumento dos investimentos em sustentabilidade e práticas de governança ambiental e social.

Outro aspecto valorizado é a

Ed Alves/CB/DA.Press



Sol Nascente: CNBB lamenta “falta de responsabilidade das autoridades” para combater a desigualdade social e o aumento da violência

mobilização social, especialmente, a realização do Plebiscito Popular sobre a redução da jornada de trabalho e a taxaço proporcional da riqueza, vista como sinal de participação cidadã e busca por maior justiça social.

Ética, corrupção e juro

Apesar desses avanços, o documento elenca uma série de preocupações. Os bispos apontam o alto custo do pagamento da dívida pública, que compromete investimentos em áreas essenciais, o enfraquecimento da ética e o

aumento da corrupção, além da fragilização dos mecanismos democráticos. Também criticam mudanças em marcos legais, como a Lei da Ficha Limpa, o desrespeito aos povos originários após a aprovação do Marco Temporal, e ameaças à proteção ambiental.

A CNBB denuncia, ainda, a persistência da desigualdade social, o crescimento da violência — com destaque para o feminicídio e crimes motivados pela intolerância —, o avanço das drogas e das economias ilícitas, além da “perda decoro” e da falta de responsabilidade de algumas autoridades

públicas. Para os bispos, discursos de ódio, radicalismos ideológicos e interesses particulares não podem se sobrepor ao bem comum.

A democracia é apresentada como um patrimônio do povo brasileiro que precisa ser cuidado e fortalecido. Mesmo com suas imperfeições, dizem os bispos, ela é o espaço onde o diálogo, a justiça e a verdade podem florescer. A CNBB conclama a sociedade a reencontrar o caminho da pacificação, do respeito mútuo e do diálogo, assumindo uma postura de “peregrinos de esperança”.

“No âmbito da convivência

democrática, 2025 foi marcado por profundas tensões e retrocessos sociais, que deixaram feridas abertas no tecido social. Algumas experiências fragilizaram seriamente a confiança nas instituições e desafiaram as pessoas de boa vontade, que acreditam numa sociedade mais justa e fraterna”, destaca.

A entidade reiterou que a democracia, embora imperfeita, é patrimônio da sociedade brasileira e exige cuidado permanente, diálogo e responsabilidade institucional. “A nação precisa reencontrar o caminho da pacificação, do diálogo e do respeito mútuo”, afirma.



No âmbito da convivência democrática, 2025 foi marcado por profundas tensões e retrocessos sociais, que deixaram feridas abertas no tecido social. Algumas experiências fragilizaram seriamente a confiança nas instituições e desafiaram as pessoas de boa vontade, que acreditam numa sociedade mais justa e fraterna”

CNBB, em nota

Apesar das críticas, a CNBB destacou avanços e avaliou que se dirige ao povo brasileiro com uma mensagem de esperança. “No âmbito da saúde, ficamos felizes com o aumento da taxa média de médicos pelo número de habitantes. No campo econômico, alegamos-nos com a retirada de algumas tarifas norte-americanas sobre vários produtos brasileiros, a estabilidade da inflação, a taxa de desemprego em queda, o relativo crescimento do PIB, o significativo aumento do cooperativismo e a abertura de novos mercados internacionais”, pondera a entidade.

VIOLÊNCIA

Reprodução/X



Casal de turistas denunciou a falta de policiamento na praia e a demora dos bombeiros para conter a agressão

“Crime grave”, diz governadora

A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD), classificou a agressão a um casal de turistas na praia de Porto de Galinhas como um “crime grave”. Em entrevista a uma rádio local, ontem, ela informou que 14 dos agressores foram identificados e serão indiciados pela Polícia Civil do estado.

O caso ocorreu no último sábado. Os empresários Cleiton Zanatta e Johnny Andrade, que viajaram de Mato Grosso para Pernambuco, relataram ter sido agredidos por comerciantes após uma discussão a respeito do preço do aluguel de cadeiras de praia. Eles afirmam que foram atacados por cerca de 30 pessoas com socos e pontapés.

Raquel Lyra informou que a Secretaria de Defesa Social vai tomar todas as providências cabíveis contra os agressores e pediu desculpas pela agressão sofrida pelo casal.

“Porto de Galinhas é um lugar que todo pernambucano tem no coração, é o quarto maior destino turístico do Brasil e o que aconteceu é absolutamente inadmissível”, disse. “Pernambuco é o destino mais procurado do Brasil neste ano. E aconteceu o episódio que não vamos tratar de incidente,

» Atropelamento e morte por ciúmes em SP

Uma mulher de 21 anos foi presa em flagrante por suspeita de atropelar e matar o namorado e uma amiga, na madrugada de domingo, na Zona Sul de São Paulo. Geovanna Proque da Silva teve a prisão convertida em preventiva após audiência de custódia. O caso foi registrado como homicídio doloso duplamente qualificado e lesão corporal. Uma das hipóteses da polícia é que as vítimas — Raphael Canuto Costa, 21; e Joyce Correa da Silva, 19 — foram atingidas propositalmente por causa de uma crise de ciúmes.

vamos tratar de crime grave.”

Lyra afirmou que o governo tem investido em segurança pública, um tema crítico para Pernambuco. Ela disse ainda que a agressão não reflete o povo pernambucano. “Nossa praia é uma praia linda, nosso povo é um povo acolhedor, que transpira carinho por aqueles que vêm para cá para nos visitar”, completou.

Em vídeo publicado nas redes sociais, o casal agredido reclamou da falta de policiamento na praia e da falta de equipamento no hospital onde foram atendidos. Eles disseram que vão processar a prefeitura da cidade e o estado de Pernambuco. Raquel Lyra não se pronunciou sobre esse ponto específico.

“A cidade não tem estrutura

para receber turistas”, afirmou Johnny, um dos empresários agredidos. “Recebemos vários relatos de pessoas que passaram pela mesma situação que nós.”

A prefeitura de Ipojuca, onde fica a praia de Porto de Galinhas, divulgou nota em que repudiou e lamentou a agressão aos turistas. “Os órgãos competentes já apuram o ocorrido para identificar os envolvidos e adotar as medidas legais cabíveis”, comunicou.

Apesar das críticas do casal, a administração municipal afirmou que “desde o primeiro momento, houve atuação rápida das equipes de salva-vidas e da Guarda Municipal, garantindo a segurança no local e evitando o agravamento da situação”.

Leão Amigo da solidariedade

Você sabia que pode destinar uma parte do seu Imposto de Renda para projetos sociais?

Você não paga nada a mais por isso e ainda contribui para a construção de um mundo melhor.

Ao destinar até 6% do seu Imposto de Renda para os projetos da Casa Azul, você ajuda a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, além de promover dignidade e esperança a quem mais precisa.

A Casa Azul, reconhecida como uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 36 anos no Distrito Federal, promovendo mudanças reais na vida de crianças, adolescentes e famílias. Sua doação contribui diretamente para a construção do mundo que queremos: mais justo, solidário e menos desigual.

Depósito até 30/12/2025
na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8.

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Dúvidas? Estamos aqui para ajudar!
Entre em contato com a Casa Azul: (61) 99168-6481

Conheça nosso trabalho